



FOTOS: DR

VOO PARABÓLICO FOI EXPERIÊNCIA INDESCRITÍVEL PARA TRÊS JOVENS DE COIMBRA E DA LOUSÃ

Espaço Dois alunos da Escola Secundária Quinta da Flores e uma aluna do Agrupamento de Escolas da Lousã participaram, pela primeira vez, na iniciativa da Agência Espacial Europeia “Astronauta por um Dia”. Superação de provas de seleção rigorosas levaram os jovens a uma experiência única de liberdade total versus falta de controlo

Rosette Marques

Indescritível», ou «difícil de expressar por palavras» ou mesmo «surreal» foram as palavras com que Leonor Castro, Tomás Almeida e Laura Matos, três jovens do distrito de Coimbra, se referiram à experiência “Astronauta por um dia” que, no passado dia 20 de setembro, os levou a bordo do avião Airbus ZeroG, para realizarem um voo em microgravidade.

O Diário de Coimbra conversou com os três jovens para perceber o que os motivou para a realização de uma experiência de verão, bem dife-

rente. Leonor Castro e Tomás Almeida são alunos da Escola Quinta das Flores, mas concorreram, a título individual e, de algum modo, por influência ou informação dos pais, mas sem saberem um do outro.

Leonor, que frequenta o 11.º ano de Ciências e Tecnologias, confessou que, por ser uma pessoa com vontade de viver novas experiências, «não quis perder esta que é única». Depois de sensibilizada pela mãe e de concorrer duas vezes, este ano de seleção, conseguiu passar todas as fases de seleção. Para Leonor, todas as provas «foram uma experiência interessante, pois avaliavam a nossa capacidade de ra-

ciocínio, de equilíbrio e de comunicação, entre muitas outras competências».

Já Tomás, que ficou a saber deste projeto pela boca do pai, confessou que se «quis desafiar» a si «próprio». E logo na elaboração do vídeo de apresentação - uma das provas de seleção - a opção foi dizer «quem eu era». E depois de todas as restantes provas, foi «com alguma incredulidade que soube que tinha sido selecionado». Já no Porto, para as provas físicas, quando encontrou a Leonor, colega de escola, «foi uma grande alegria ter alguém da mesma cidade e da mesma escola».

Já Laura Matos, do Agrupa-

mento de Escolas da Lousã, difíceis, considera que a entrevista «teve muito peso». Depois, de partida para os Açores, mais precisamente para a Ilha de Santa Maria que acolhe um centro espacial, as experiências multiplicaram-se até ao dia do voo. Para qualquer um destes três alunos, «foram dias muito intensos». Para Leonor «as vivências e dinâmicas de grupo foram muito gratificantes». Para Tomás, toda a experiência «fez-me crescer como pessoa». Também para Laura, «o trabalho em equipa, conhecer outros lugares, outras pessoas foi muito enriquecedor». Refira-se que foi durante esses dias que antecederam o

Os jovens participantes são agora os embaixadores de promoção da iniciativa junto dos seus colegas